



FORMAÇÃO DE PROFESSORAS: CONSTITUIÇÃO E PRÁTICAS.¹

Rochieli Bueno Bogo², Elisabete Andrade³. SETREM

Minha pesquisa surgiu de uma inquietação de conhecer mais sobre a formação de professoras, assim como do desejo de conhecer como diferentes formações interferem em diferentes práticas de alfabetização. O que pode vir a constituir uma professora? Somente formação científica? Somente prática e a experiência docente? Ou da relação da formação acadêmica/científica mais prática, igual à constituição da professora? A pesquisa tem como foco professoras que atuam do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, por isso ressalto a importância de compreender como diferentes formações interferem em diferentes práticas de alfabetização. Na perspectiva deste estudo a alfabetização pode ser percebida como um processo gradativo que tem como pressuposto o respeito o desenvolvimento da criança. Assim a formação da professora alfabetizadora é de suma importância, pois a alfabetização é uma construção contínua que vai além do ato de ensinar a ler e a escrever, ela precisa ser pensada e teorizada devido a sua complexidade, assim como contextualizada com as diferentes realidades, por que crianças não são meros objetos sem vontade, ao contrário são os sujeitos do processo educativo. Conhecer a formação das professoras alfabetizadoras é importante para que eu possa entender como a formação da professora pode ou não influenciar no processo de alfabetização, assim como identificar se as diferentes formações e concepções interferem nas práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças. A pesquisa vai ainda me permitir reconhecer se as professoras alfabetizadoras realizam uma reflexão sobre as práticas, se teorizam as práticas pedagógicas realizadas com as crianças. A pesquisa está ocorrendo com seis professoras da rede pública de ensino de um município da região noroeste do estado do RS, sendo realizada observação nas turmas de alfabetização, registrando todos os fatos importantes que contribuem com a pesquisa em um “diário de bordo”, também está sendo realizadas entrevistas com as professoras, para que seja possível a categorização dos dados e a revisão bibliográfica, sendo assim, uma pesquisa qualitativa. Até o presente momento foi possível constatar que a constituição do ser humano interfere na constituição do ser professora, pois o modo como cada ser se constitui (valores, costumes, crenças...), interferem na maneira como desenvolvem sua prática pedagógica, as práticas de trabalho. Pude perceber também que a prática (anos de trabalho, experiência) influenciam no processo de alfabetização. Pode se perceber até o momento que as professoras realização reflexão da prática quando sentem necessidade. Com esta pesquisa pretendo contribuir com reflexões e análises consistentes acerca desta temática tão relevante para o desenvolvimento humano e para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

¹ Pós Graduação em Nível de Especialização Latus Sensu Educação Infantil e Alfabetização

² Aluna de Pós Graduação em Nível de Especialização em educação Infantil e Alfabetização.

³ Orientadora